

ESTÁDIO MINEIRÃO

Inaugurada usina solar fotovoltaica do Mineirão

17/05/2013

Energia elétrica gerada será injetada na rede por meio de uma subestação de alimentação situada dentro do estádio de Belo Horizonte

Segundo estádio para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 a ser entregue, o Mineirão agora tem uma usina solar. O Governo de Minas e a Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig, promoveram a cerimônia de entrega da Usina Solar Fotovoltaica (USF) do estádio nesta sexta-feira (17.05). O empreendimento foi financiado em 80% com fundos do Banco de Desenvolvimento da Alemanha, Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW). O evento faz parte das comemorações do Ano da Alemanha no Brasil.

A USF Mineirão tem uma potência instalada de 1,42 MWp, com cerca de 6.000 módulos fotovoltaicos, sendo que toda a energia gerada será injetada na rede de distribuição da Cemig. Já a implantação da USF Mineirinho, que terá uma potência de 1,1 MWp, está em processo de elaboração de edital. Os empreendimentos fazem parte do Projeto Minas Solar 2014 da Cemig. Com essa potência, a usina será capaz de atender, aproximadamente, 900 residências de médio porte.

A energia elétrica será injetada na rede da Cemig, por meio da subestação de alimentação do Mineirão, situada dentro do estádio. Toda a energia produzida será introduzida na rede, sendo que 10% vai retornar à Minas Arena e será utilizada dentro do Gigante da Pampulha. A USF Mineirão deverá estar operando comercialmente na Copa das Confederações, em junho deste ano.



Com cerca de 6.000 módulos fotovoltaicos, a usina tem uma potência instalada de 1,42 MWp

Modelo alemão

A iniciativa de se instalar uma central geradora de energia a partir dos raios do sol no Mineirão e no Mineirinho foi inspirada nos estádios de Freiburg, considerada a capital solar da Alemanha, e de Berna, na Suíça, e nos estádios solares construídos para a Eurocopa 2008.

No Mineirão, a usina começou a ser montada em dezembro do ano passado, com os trabalhos de preparação e impermeabilização da cobertura para a montagem das estruturas metálicas de suporte das placas fotovoltaicas. A Usina contribuirá para que o Mineirão seja reconhecido como uma edificação sustentável e obtenha a certificação de Green Building.

“A instalação da usina solar do Mineirão honra um calendário de ações sustentáveis implementadas na obra de modernização do estádio desde as primeiras demolições até os dias de hoje. Cerca de 90% dos resíduos sólidos gerados com a obra, por exemplo, tiveram destinações sócio-ambientais responsáveis, como a terra, o metal e o concreto. É um privilégio ter em funcionamento a primeira usina solar dos estádios da Copa de 2014”, destaca Tiago Lacerda, secretário de Estado Extraordinário da Copa (Secopa).

Durante a obra, cerca de 75.000 m³ de concreto foram britados e reutilizados para pavimentação de ruas de municípios vizinhos, 250.000 m³ de terra foram aproveitadas em recuperação de áreas degradadas em cavas de mineradoras na Região Metropolitana e em outras obras do estado. Mais de 50.000 cadeiras foram doadas para ginásios e estádios do interior do estado e toda a sucata metálica foi destinada para usinas recicladoras. Dezoito mil metros quadrados de grama foram replantados no Plug Minas, no bairro Horto, com economia de R\$ 130.000 para o estado. Além disso, foram implantados lava-rodas para limpeza dos caminhões na saída da obra para evitar sujeira no entorno do estádio, mas com um sistema ecoeficiente, com reaproveitamento da água por meio de caixas de decantação e bombas, com economia média de 18.000 litros de água por dia.

Reforço para a Copa

Para a Copa de 2014, a Cemig está investindo cerca de R\$ 500 milhões no reforço da rede na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A região passará a contar com novas linhas de transmissão e seis novas subestações, entre as quais a Subestação (SE) Serra Verde, que já está pronta. A empresa investirá aproximadamente R\$ 28 milhões em empreendimentos de energia solar fotovoltaica dentro do Projeto “Minas Solar 2014”, como os estádios Mineirão e Mineirinho. As SEs Maracanã e Pampulha receberão novos equipamentos e serão ligadas ao Mineirão por mais de 11 km de rede subterrânea.

Fonte: Secopa-MG